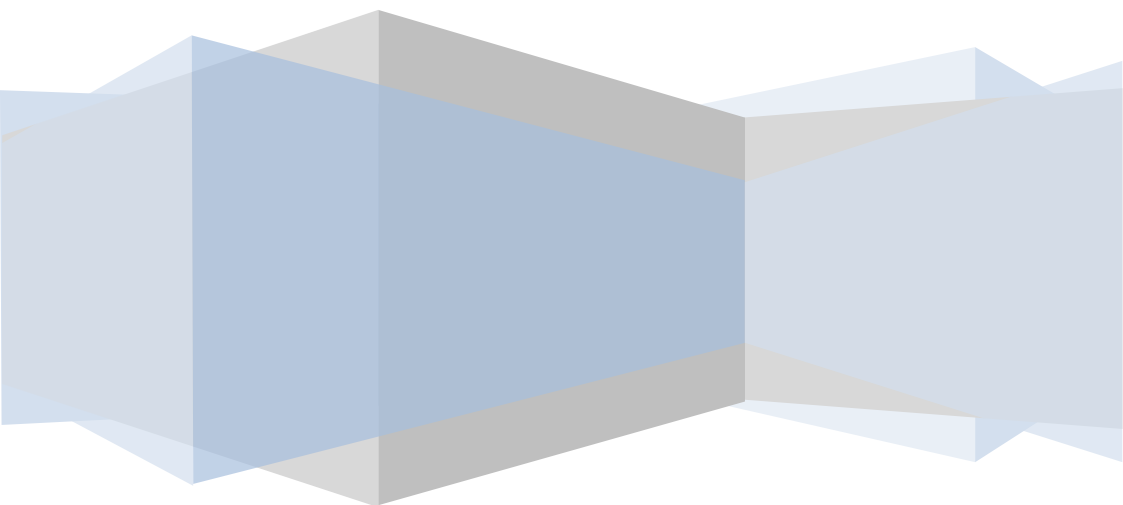


---

Apostila Fundamentos

# O Dom do Espírito Santo

*“... e recebereis o dom do Espírito Santo.” At 2:38*



## O Dom do Espírito Santo

Este é outro ensino fundamental que Satanás tem procurado anular distorcendo e confundindo. Mas ele não é vitorioso. Vitorioso é o Espírito Santo que tem sido conhecido e experimentado cada vez mais. Deus tem derrubado barreiras e tradições humanas para que o seu povo possa conhecer esta tremenda experiência de revestimento e poder. As mentiras e enganos do diabo são anuladas pela Bíblia. Com ela podemos responder cada uma das perguntas abaixo:

### Quais As Bases Bíblicas Do Batismo Com O Espírito Santo?

- João Batista falou que Jesus batizaria com o Espírito Santo (Mt 3:11).
- O próprio Jesus fez esta promessa (At 1:4,5,8).
- Esta foi a experiência dos apóstolos (At 2:1-4).
- Pedro disse que esta promessa era para todos os chamados por Deus (At 2:38). Alguns dizem que esta experiência foi só para o tempo dos apóstolos, que hoje Deus não age mais assim. Mas isto não está escrito em nenhum lugar da Bíblia. O Espírito Santo é que dá poder. É o "motor" da igreja. Se Deus nos tirasse o motor a igreja ficaria parada. A verdade é que a promessa é para todos os chamados de Deus.
- Esta foi também a experiência de Cornélio e outros na sua casa (At 10:44-47).

- Quando os que se convertiam não tinham esta experiência, os apóstolos os guiavam a isto (At 8:14-17 - os samaritanos; At 9:17 - Paulo; At 19:1-7 - os efésios).

Estes textos, junto com At 2:38, desfazem dois enganos muito comuns na igreja:

**1º - Engano:** Os grupos tradicionais costumam rejeitar a idéia ensinada pelos grupos pentecostais, de que há uma experiência a mais, além da conversão, chamada "Batismo com o Espírito Santo". Para isso, se apóiam, e com muita razão em At 2:38, dizendo que se o homem cumpre as duas condições (arrependimento e batismo), o terceiro ingrediente (o dom do Espírito Santo) é dado automaticamente pelo Senhor, visto que é uma promessa, e Deus não pode falhar. Eles dizem: *"Todo aquele que creu e se batizou já tem o dom do Espírito Santo, não necessita outra experiência"*.

Entretanto, esta argumentação tropeça nos textos de At 8:14-17 e 19:1-7. Se fosse assim, como Paulo perguntaria aos efésios se receberam o Espírito Santo quando creram? E como explicar o fato dos samaritanos já batizados no nome de Jesus não ter recebido o Espírito Santo?

**2º Engano:** Os grupos pentecostais apoiados nos textos acima pregam corretamente que há uma experiência a mais. Há algo além de se arrepender e ser batizado. Entretanto, geralmente acrescentam At 1:4 ("esperassem

a promessa"), e falam da "espera", dando a entender que este dom deve ser esperado, buscado e até suplicado. Este ensino vai para o outro extremo, porque ignora que o dom do Espírito Santo já foi dado a todos os que creram (At 2:38-39), porque Jesus já foi glorificado (Jo 7:39).

Onde está o ponto de equilíbrio? Está em entender que por um lado o dom do Espírito Santo já foi dado a todos os que creram, e que, portanto não necessitamos esperar nem buscar aquilo que Deus já nos deu. Mas, por outro lado, quando alguém se converte ao Senhor, ele deve ser instruído a respeito deste dom, receber imposição de mãos, e se apossar da promessa de tal maneira que ela seja evidente, palpável e consciente (At 2:4; 8:17-18; 10:44-47; 19:2,6). Não é uma busca e uma espera, mas também não é algo automático e inconsciente.

Se não é automático, por que dizemos que está na porta? Acontece que, não é automático, mas deve ser imediato. Não é necessário esperar dias, meses ou anos. Faz parte da porta. É para ser experimentado no início de nossa vida com Jesus. Na verdade, deveria ser no mesmo dia em que nos batizamos em Cristo Jesus.

**Ilustração:** Alguém recebe uma caixa de presente no seu aniversário. Ele não sabe que essa caixa contém três objetos. Pega os dois primeiros, fica maravilhado e dá graças a Deus. Entretanto não vê o terceiro objeto na caixa, e a fecha colocando a de lado. Depois começa a orar a Deus pedindo justamente o objeto que está na caixa e

ele não sabe. Ou seja, já lhe foi dado o presente, mas ele não tomou posse, não o recebeu por ignorância. Quando ele for devidamente informado, então via abrir a caixa, e "receber" aquilo que "já lhe fora dado".

Na verdade, quando alguém crê no Senhor e se batiza, recebe o Espírito Santo. Mas esta é a habitação do Espírito. O Espírito vem morar em seu interior. Todos os que crêem tem o Espírito Santo habitando em seu interior. Nasceram de novo (1Pe 1:23; Tg 1:18; Jo 3:3-6). Mas aqueles que já têm a habitação do Espírito Santo devem agora receber o revestimento de poder que é o dom do Espírito Santo.

## **O que é o Batismo com o Espírito Santo?**

Há vários termos diferentes que Jesus, João Batista e os apóstolos usaram para se referir a esta experiência:

Batismo com o Espírito Santo (Mt 3:11; At 1:5).

Receber o dom do Espírito Santo (At 2:38; 10:45).

A promessa do Pai (Lc 24:49; At 1:4; 2:33,39).

Ficar cheio do Espírito Santo (At 2:4).

Receber o Espírito Santo (At 8:17; 10:47).

Caiu o Espírito Santo (At 10:44; 11:15).

O Espírito Santo derramado (At 2:17,18,33; 10:45).

Este batismo **é um dom**, isto é, um presente. Não é um prêmio. Um prêmio é dado para alguém que merece; um

presente não tem nada a ver com merecimento. A virtude é daquele que dá e não daquele que recebe.

**Também é uma experiência definida e pessoal.**

Aquele que recebe fica consciente disto (At 19:2).

**É um revestimento de poder** (Lc 24:49).

**É a capacitação para ser uma testemunha de Cristo** (At 1:8).

O batismo com o Espírito Santo não é tudo, não é um atestado de maturidade. Isto explica porque muitas vezes encontramos irmãos que pregam e ensinam com unção, ou outros que são usados com manifestações de poder e de milagres, mas quando vamos conhecê-los na intimidade nos decepcionamos com suas vidas. Seu relacionamento em casa com a esposa e filhos e na igreja como os irmãos, não demonstra o caráter de Cristo. O batismo com Espírito Santo não opera nenhuma mudança no caráter. Isto requer um contínuo esvaziamento, uma contínuo operação da cruz de Cristo, um quebrantamento contínuo que vem pela aceitação das determinações de Deus em nossas vidas, com louvor e ações de graças (Ef 5:18-20). Já o batismo com o Espírito Santo, é uma capacitação para fazer a obra (At 1:8).

O Ser cheio do Espírito como uma manifestação do caráter de Jesus, você vai aprender mais adiante, em outra apostila. Nesta apostila vamos ficar só como o aspecto do Batismo com o Espírito Santo. Esta experiência é para o início da vida cristã. É necessário ser recebida logo que se entra no Reino de Deus, pois só assim os novos discípulos

estarão capacitados para o serviço a Deus. Isto nos leva a próxima pergunta:

## **O Batismo com o Espírito Santo é a mesma coisa que ser Cheio do Espírito?**

Quando a Bíblia fala de ser cheio do Espírito, nem sempre está falando de uma mesma experiência. Quando lemos o Novo Testamento na língua em que foi escrito (o grego), vemos ali duas palavras diferentes que descrevem experiências diferentes, mas que são traduzidas para o português como se fosse uma experiência só: "o enchimento do Espírito".

A primeira palavra é "*PÌMPLEIMI*", que aparece em textos:

- Lc 1:15 - João Batista;
- Lc 1:41 - Isabel;
- Lc 1:67,68 - Zacarias;
- At 2:3,4 - Pentecostes;
- At 4:8 - Pedro;
- At 4:31 - os discípulos;
- At 9:17 - Paulo;
- At 13:9-11 - Paulo novamente.

Esta palavra significa "ficar cheio", mas dá a entender que antes não estava cheio. É uma experiência repentina e momentânea, mas não uma continuidade. É dada para cumprir um determinado trabalho. É revestido de poder para testemunhar, para profetizar, para fazer a obra de Deus.

A outra palavra é "*PLEIROS*", que aparece nos textos:

- Lc 4:1 - Jesus;
- At 6:3 - Os diáconos;
- At 7:55 - Estevão;
- At 11:24 - Barnabé;
- Ef 5:18 - a ordem para se encher do Espírito.

Esta palavra significa "ser cheio", mas não como uma experiência do momento, e sim como uma continuidade. Não está relacionada com uma obra a fazer, mas sim com a vida.

Os textos onde aparecem a primeira palavra (PIMLEIMI) dão a idéia de ser cheio "de fora para dentro" (o que combina com as palavras "caiu" e "derramado"). A outra palavra (PLEIROS) dá a entender um enchimento de dentro para fora.

- A primeira é um derramamento, a segunda é um trasbordamento.
- A primeira nos dá poder, a segunda nos enche de vida.
- A primeira é para testemunhar falando de Cristo, a segunda é para mostrar o caráter de Cristo.
- A primeira nos capacita para manifestar os dons do Espírito Santo descritos em 1Co 12:7-11, a segunda nos capacita para manifestar o fruto do Espírito descrito em Gl 5:22, 23.

- A primeira é uma experiência definida. A segunda é um processo de crescimento.

Mas a maior diferença é que a primeira se recebe na porta, sem nenhuma condição além do arrependimento e do batismo, e a segunda requer um contínuo esvaziamento, uma contínua operação da cruz de Cristo, um quebrantamento, contínuo que vem pela aceitação das determinações de Deus em nossas vidas, com louvor e ações de graças (Ef 5:18-20).

Este discernimento é importante para entender que em Ef 4:18 Paulo está falando de outra coisa diferente do batismo com o Espírito Santo. O batismo com o Espírito Santo não é tudo, não é um atestado de maturidade. Isto explica porque muitas vezes encontramos irmãos que pregam e ensinam com unção, ou outros que são usados com manifestações de poder e de milagres, mas quando vamos conhecê-los na intimidade nos decepcionamos com suas vidas. Seu relacionamento em casa com a esposa e filhos e na igreja com os irmãos, não demonstra o caráter de Cristo. A explicação é que estes irmãos são cheios "de fora para dentro", um enchimento momentâneo para fazer uma determinada obra. Este revestimento não opera nenhuma mudança no caráter, é para fazer uma obra, e quando a obra termina o revestimento se vai.

Este aspecto, de ser cheio do Espírito como uma experiência de transbordamento, você vai aprender mais adiante, em outra apostila. Nesta apostila vamos ficar só

com o primeiro aspecto: o derramamento do Espírito. Esta experiência é para o início da vida cristã. Está na porta do reino. Isto nos leva a próxima pergunta:

## **Para receber o Dom do Espírito Santo é necessário falar em línguas?**

Da lista de manifestações do Espírito Santo aparece em 1Co 12:7-10, a única que não aparece no Velho Testamento é o falar em línguas. Tudo indica que Deus reservou este dom para o derramamento do Espírito, porque só no pentecostes que ele surgiu.

No pentecostes eles falaram em línguas (At 2:4). Na casa de Cornélio eles falaram em línguas (At 10:46). Em Éfeso eles falaram em línguas (At 19:6). Em Samaria não diz o que aconteceu, mas houve alguma manifestação exterior, visível (At 8:17,18). Sobre Paulo é que não fala nada (At 9:17), mas em 1 Coríntios vemos que ele falava em línguas.

Não há nenhum texto que fale claramente que só recebe o dom do Espírito Santo quem fala em línguas. Não há nenhum ensino de doutrina sobre isto; só temos descrição de experiências. Por isso nós devemos estar abertos para aceitar que alguém seja batizado no Espírito Santo sem ter falado em línguas. Mas diante das evidências apresentadas no livro dos atos dos apóstolos devemos considerar como exceção e não como regra. Também é bom salientar que os casos que conhecemos de irmãos que só depois de

algum tempo de batizados com o Espírito Santo, manifestaram o dom de línguas.

## **Como receber o Batismo com o Espírito Santo?**

Voltamos a salientar que esta experiência é para o início da vida cristã. Alguns irmãos crêem que é necessário ficar esperando. Se baseiam nas palavras de Jesus em Lc 24:49 e At 1:4. Mas Jesus mandou esperar porque o Espírito Santo ainda não havia sido derramado. Hoje já não é necessário esperar, pois o Espírito já foi enviado por que

Jesus já foi exaltado (ver Jo 7:38,39). ALELUIA!

Que é necessário então?

- Nunca esquecer que esta é uma promessa, mas também é um mandamento (At 1:4). Não é opcional. Todo discípulo deve receber este dom.
- Primeiro é necessário ouvir com fé e crer na promessa de Deus (Gl 3:2,14).
- Pedir com fé (Lc 11:9-13; Mc 11:24; Tg 1:6,7).
- Depois de pedir não é para ficar esperando, mas é para receber o dom dando graças, louvando e falando em línguas.

É importante comunicar ao novo discípulo ao orar com ele, que o Espírito Santo não vai forçar a sua boca. O Espírito Santo não vai falar. As línguas são dadas pelo Espírito, mas quem fala é o discípulo. Portanto, ele mesmo deve exercer

a sua vontade para falar. É ele que movimenta a sua boca. Ele que abra e fale, confiando que o Espírito Santo vai dar as línguas.